



# NOTA INFORMATIVA

Serviços de reinserção para os retornados do Brasil pertencentes aos países membros da Rede ERIN



This program is co-funded by  
the Asylum, Migration and Integration Fund

AMIF Migration in Movement

Organização  
de Estados  
Ibero-americanos



Organización  
de Estados  
Iberoamericanos

Para a Educação,  
a Ciência  
e a Cultura

Para la Educación,  
la Ciencia  
y la Cultura

## I. INFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é um organismo internacional de caráter inter-governamental para a cooperação entre os países ibero-americanos nos campos da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura no contexto de desenvolvimento integral, a democracia e a integração regional.

Os Estados-Membros de pleno direito e observadores são todos os países ibero-americanos que compõem a comunidade de nações integrada pela Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. A sede da Secretaria-Geral está em Madri, Espanha.

Desde o ano de 2012, a OEI vem trabalhando em projetos de retorno voluntário, fomentando processos de reintegração sustentável em 8 países por meio do projeto "Sistema Eurolatinoamericano para a formação profissional, o retorno e a reinserção sustentável", assim como o projeto "Ventanillas Únicas" do qual se realizaram duas edições, cuja segunda edição ainda está em implementação. Os projetos mencionados contaram com o financiamento do Fundo Europeu de Retorno.

O projeto "Ventanillas Únicas" tinha o objetivo de promover mecanismos para a reintegração sustentável dos retornados latino-americanos vindos da Europa.

Além disso, desde 2016, a OEI é provedora de serviços ERIN na Argentina, Brasil e Paraguai e, juntamente com outras fontes de financiamento para além da rede de ERIN, continua a fornecer serviços de reinserção na Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Honduras e Uruguai.

<b>Nome da organização:</b>	Organización de Estados Iberoamericanos (OEI)
<b>Endereço da Secretaria-Geral (SPOC):</b>	C/ Bravo Murillo, 38 28015 - Madrid, España <a href="http://www.oei.es">www.oei.es</a>
<b>Endereço do Escritório da OEI no Brasil:</b>	SHS Quadra 6 - Conjunto A Bloco C - Sala 919 / Complexo Brasil 21 CEP: 70.316-109 - Brasília/DF, Brasil
<b>Página Web:</b>	<a href="http://www.oei.org.br">www.oei.org.br</a>
<b>Pessoa de contato:</b>	<b>Telma Teixeira da Silva</b>
<b>Email:</b>	<a href="mailto:retornadosbrasil@oei.org.br">retornadosbrasil@oei.org.br</a>
<b>Skype:</b>	<a href="https://www.skype.com/br/contacts/br.telma7938">br.telma7938</a>
<b>Telefone:</b>	(+55) 61 3321 - 9955

## II. COOPERAÇÃO DA OEI NA REDE ERIN

A Rede ERIN (Rede Européia de Reintegração) é um programa da UE que apoia e auxilia a reintegração de retornados voluntários e não voluntários. ERIN é co-financiado pelo Fundo para o Asilo, Migração e Integração (FAMI) da Comissão Européia.

A OEI é provedora de serviços ERIN no Brasil, assessorando a reintegração dos retornados no Brasil, usando encaminhamento para outros serviços quando necessário. Os cidadãos de nacionalidade brasileira que desejam regressar, a partir de qualquer país membro da Rede ERIN, serão elegíveis para receber uma série de apoio e medidas para facilitar o seu processo de reintegração. Esses serviços incluem, por exemplo, fornecimento de informações de serviços e ajudas dadas pelo país, apoio, aconselhamento e encaminhamento dos retornados a serviços específicos, etc. O objetivo final é facilitar e promover o processo de "volta para casa" e reintegração de uma visão multidimensional.

As instituições dos países membros da Rede ERIN estão listadas abaixo:

Alemania	Federal Office for Migration and Refugees
Australia	Department of Immigration and Border Protection
Austria	Ministry of Interior
Bélgica	Federal Immigration Office
Bélgica	Federal Agency for the Reception of Asylum Seekers
Dinamarca	Ministry of Foreign Affairs
Espanha	Integration of Immigrants Migration Board
Finlandia	Finish Immigration Service
Francia	French Office for Immigration and Integration
Grecia	Ministry of Public Order and Citizen Protection
Italia	Ministry of Interior
Luxemburgo	Ministry of European and Foreign Affairs
Malta	Ministry for Home Affairs and National Security
Noruega	Norwegian Directorate of Immigration
Rumania	General Inspectorate for Immigration
Suecia	Swedish Migration Agency
Suiza	State Secretariat for Migration
Países Baixos	Repatriation and Departure Service
Reino Unido	Home Office - Immigration Enforcement

### III. PÚBLICO-ALVO DO SERVIÇO

O público-alvo ERIN pode ser:

- Retornados voluntários.
- Retornados não-voluntários.
- Ex-requerentes de asilo.
- Idosos.
- Menores não-acompanhados.
- Pessoas vulneráveis.

Ambos os casos de retornados voluntários e não-voluntários, a OEI implementa as seguintes políticas para salvaguardar os interesses dos retornados:

- Rejeição a todas as formas de discriminação aos retornados em assistência, sejam voluntários ou não-voluntários.
- É assegurado que todos os retornados recebam a mesma qualidade de serviço, independentemente da etnia, religião, sexo, orientação sexual, filiação política, deficiência, idade, idioma ou origem social.

### IV. SERVIÇOS OFERECIDOS PELA OEI NO MARCO DA REDE ERIN

O objetivo do programa ERIN é fornecer um retorno e reintegração sustentável dos retornados que voltaram para o Brasil dos países membros da Rede ERIN. A OEI irá fornecer serviços tanto de encontro, quanto de boas vindas no país, como de apoio à reintegração dos retornados. Através do uso de seu capital humano, sua infra-estrutura e sua rede de escritórios, a OEI fornecerá serviços de regresso sustentável aos retornados de maneira rápida e eficiente. Além disso, a OEI vai realizar o monitoramento pós-retorno para garantir a reintegração sustentável.

A OEI oferece um **plano individualizado de reinserção** para as diferentes necessidades que cada retornado demonstra, a fim de que o processo de regresso e reintegração seja bem sucedido.

O desenho deste plano é baseado em dois pilares de trabalho:

- Existência de uma **rede de serviços em nível nacional** (organizações internacionais e nacionais públicas e privadas) que está a serviço do retornado de forma gratuita e que responde às diversas necessidades (educação, formação profissional, saúde, habitação, emprego, apoio ao empreendedorismo, atenção às mulheres, creches, etc.). O serviço incentiva, também, o contato com outros retornados de anos anteriores para estabelecer redes de apoio mútuo entre os pares.
- Abordagem com **atendimento individualizado** com base na combinação de respostas corretas e adequadas às necessidades identificadas.

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO


A OEI é responsável por atualizar os materiais de comunicação que sejam simples e compreensíveis, bem como produzidos na língua local a serem utilizados como ferramentas de comunicação do projeto:


- Desenvolvimento de uma nota informativa em Português, Espanhol e Inglês, incluindo uma descrição dos serviços de reinserção disponíveis.
- Atualização da página da OEI com um microsite descrevendo os serviços disponíveis de reintegração.

## GESTÃO DOS CASOS

### A) Contato antes do retorno


- A OEI estará disponível para fazer contato com o retornando antes de sua viagem de volta, a fim de estabelecer uma relação de confiança entre os dois lados.
- A OEI estabeleceu um Ponto Único de Contato (PUC) na Europa para assessoramento a potenciais retornados antes e depois da viagem de regresso.
- O PUC permite estabelecer uma relação de confiança antes da chegada do retornando ao Brasil. Os detalhes de contato seguem abaixo:

 (+34) 91 594 43 82

 Segunda à Sexta-Feira 8:30-17:30 CET

 [aaalameda@oei.es](mailto:aaalameda@oei.es)

- A OEI estabeleceu um serviço de assessoramento direto de segunda à sexta-feira (8:30-17:30) com potenciais retornados.
- No site [www.oei.org.br](http://www.oei.org.br) serão disponibilizados aos retornados informações sobre o serviço. A OEI responderá no prazo de 2 dias úteis aos pedidos de informação feitos por e-mail:

 (+55) 61 3321 – 9955

 [retornadosbrasil@oei.org.br](mailto:retornadosbrasil@oei.org.br)

**Nº de emergência:** (+55)613321-9955 (em horário comercial)

### B) Retorno e Recepção

Realizado o retorno, o destinatário deve procurar o escritório da OEI ou entrar em contato para realizar um controle sobre elegibilidade. Importante destacar os seguintes aspectos do serviço:

- Há pelo menos **três encontros presenciais** com o retornando: o **primeiro** entre 15-30 dias após a chegada. Um primeiro itinerário é desenhado: objetivos, tarefas de ambas as partes, etc. são definidos. A **segunda reunião** acontecerá depois de três meses em um itinerário de 6 meses ou aos 6 meses em um itinerário de um ano para monitorar o processo e analisar possíveis novas necessidades. Na **terceira reunião**, tem como objetivo fazer uma avaliação final do itinerário e uma avaliação do processo como um todo.
- Além disso, como parte do projeto de plano repatriado reintegração e atualização, **serviços e programas nacionais a que o repatriado é referido são monitorados (saúde, educação, etc.)** Tendo em conta os serviços resultados de monitoramento, planos de reintegração irão variar e ser atualizado.

- **Apoio no aeroporto de chegada:** sempre que necessário e a pedido das Instituições parceiras ERIN, os retornados serão esperados no aeroporto para receberem apoio na alfândega e nos procedimentos de imigração. O suporte também será fornecido nos casos que for necessária a compra de passagens para o deslocamento interno no país até o destino final do retornando.
- **Abrigo de emergência e suporte para as necessidades imediatas:** será feito um trabalho com os serviços locais para fornecer abrigo de emergência, alimentação, vestuário, entre outros, para resolver as primeiras necessidades, necessidades imediatas de abrigo de emergência e de apoio para casos específicos.
- **Apoio na criação de empresas:** orientação empresarial em relação ao contexto econômico local, a assistência para o desenvolvimento de idéias de negócio, formação em gestão de negócios, desenvolvimento de planos de negócios viáveis, a assistência para o registro e empresa, etc.

Em seguida, detalham-se os serviços gerais e específicos que OEI pode oferecer no âmbito da Rede ERIN:

#### A) Serviços Gerais que a OEI pode oferecer

- **Encaminhamento para órgãos de administração e redes sociais (pré-retorno e pós-regresso):** será prestado suporte para registro na comunidade, solicitação de documentação pendente, serviços de saúde, serviços de cuidados gerais e apoio na busca de redes familiares perdidas. Além disso, será apoiado o contato com amigos, familiares e comunidades locais.
- **Encaminhamento de apoio judiciário** (em casos de propriedade de terras ou casas, direitos de pensão, por exemplo). Você pode consultar um advogado se for necessário.
- **Inclusão de crianças no sistema de ensino:** os menores de idade podem precisar se matricular na escola. A OEI apoiará para determinar em qual ano a criança ou adolescente deve ser inserida e encaminhá-la para as escolas mais apropriadas para sua matrícula.
- **Encaminhamento para programas de formação profissional e apoio no mercado de trabalho:** a OEI vai usar sua rede local para apoiar o retornando para identificar o programa / curso de formação que deseja realizar e apoiá-lo durante o processo de matrícula. Este programa aumentará as possibilidades do retornando entrar no mercado de trabalho. Esta assistência pode consistir no encaminhamento a agências especializadas de empregos ou assessoria laboral.
- **Assistência para o empreendedorismo de projetos empresariais:** o retornando que deseja iniciar um negócio, receberá aconselhamento e apoio da OEI como deve iniciar um negócio, que tipo de empresas está gerando renda, documentos oficiais que são necessários, que montante financeiro deve ser levado em conta e como projetar e desenhar um plano de negócio de longo prazo para gerar receita e promover estabilidade.

#### B) Serviços específicos que OEI oferecerá

- **Serviços médicos:** a OEI explicará ao retornando quais tratamentos médicos estão disponíveis no país, fornecerá esclarecimentos sobre os procedimentos médicos e os custos envolvidos. Além disso, o retornando poderá, se desejar, visitar um médico, ir a um hospital, etc. A OEI, em conjunto com o retornando, determinará quais são as necessidades básicas e irá encaminhá-lo para o centro médico apropriado ou tratamento. No caso em que o retornando

queira obter medicação após o retorno, a OEI levará o retornado à farmácia ou à instituição médica competente para obtê-lo, considerando que o custo da medicação e do tratamento devem estar em conformidade com as normas local.

- **Apoio psicológico e assistência social:** o retornado que apresentar problemas psicológicos pode continuar o seu tratamento após o regresso. A OEI, juntamente com o retornado, determinará quais são suas necessidades e irá encaminhá-lo para a entidade adequada, incluindo a definição de uma entrevista inicial com o serviço indicado. Por outro lado, o retornado tendo problemas sociais pode desejar prosseguir o processo de apoio no país. A OEI, em coordenação com o retornado, determinará as necessidades e o encaminhará para a entidade adequada, incluindo a definição de uma entrevista inicial com o recurso indicado.

### C) Serviços Específicos para Menores Não Acompanhados

- **Contacto com a família:** a organização fará contato com pais/ parentes antes de voltar para preparar o processo.
- Quando não se consegue identificar os pais ou parentes antes do retorno, a OEI deve **providenciar alojamento adequado** (em conformidade com as normas locais) para receber e acomodar a criança. Este alojamento deve fornecer pelo menos uma acolhida, uma escola e a reintegração da criança.
- Quando um menor não acompanhado se instala num alojamento adequado, e não foi possível identificar os pais ou parentes, um órgão do governo (por exemplo, Secretaria de Serviços Sociais e órgãos de proteção à criança) deve ser legalmente responsável pelo bem-estar da criança. A OEI dará todo o **apoio necessário para acompanhar a gestão da guarda**.



## D) Resumo das Redes de Recursos Existentes no Brasil

Tem um total de 31 recursos:

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	Ministério da Justiça e Ministério dos Direitos Humanos (MJ e MDH)
Sistema Nacional de Emprego (SINE)	Caixa Econômica Federal (CEF)
Emprego/Serviço Nacional de Emprego (SINE)	Ministério da Saúde (MS)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) / O brasileiro empreendedor	Postos de Saúde das cidades
Caixa Econômica Federal (CEF)	Ministério das Relações Exteriores (MRE)
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)	Ministério da Educação (MEC)/ Inclusão educacional, social e produtiva da Mulher
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
Secretarias de Assistência Social dos estados	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
Ministério da Previdência Social (MPAS)	Universidades Federais e Estaduais
Institutos Federais de Educação (IFs)	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) / Microcrédito
Secretaria Especial de Políticas para as mulheres do Ministério da Justiça e Cidadania/ Proteção à Mulher	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) - PRONATEC BRASIL SEM MISERIA
Ministério da Educação / Qualificação profissional	Ministério da Educação – Universidade Federais / Revalidação de Diploma de Graduação
O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) / Secretarias Estaduais de Educação / Certificação do Ensino fundamental.	Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude (ASBRAD)
Instituto Nacional de Formação Profissional	



## Análise relativa à personalidade jurídica dos recursos (público / privado)

Existem instituições públicas e privadas que prestam serviços aos repatriados.

Em amarelo aparecem as entidades públicas e em azul as entidades privadas.

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	Ministério da Justiça e Ministério dos Direitos Humanos (MJ e MDH)
Sistema Nacional de Emprego (SINE)	Caixa Econômica Federal (CEF)
Emprego/Serviço Nacional de Emprego (SINE)	Ministério da Saúde (MS)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) / O brasileiro empreendedor	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) / Microcrédito
Caixa Econômica Federal (CEF)	Ministério das Relações Exteriores (MRE)
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)	Ministério da Educação (MEC)/ Inclusão educacional, social e produtiva da Mulher
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
Secretarias de Assistência Social dos estados	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
Ministério da Previdência Social (MPAS)	Universidades Federais e Estaduais
Institutos Federais de Educação (IFs)	Postos de Saúde das cidades
Secretaria Especial de Políticas para as mulheres do Ministério da Justiça e Cidadania/ Proteção à Mulher	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) - PRONATEC BRASIL SEM MISERIA
Ministério da Educação / Qualificação profissional	Ministério da Educação – Universidade Federais / Revalidação de Diploma de Graduação
O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) / Secretarias Estaduais de Educação / Certificação do Ensino fundamental.	Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude (ASBRAD)
Instituto Nacional de Formação Profissional	

## V. OPORTUNIDADES DE REINTEGRAÇÃO NO BRASIL

### A) Situação Econômica e Mercado de Trabalho

A economia Brasileira tem experimentado um crescimento moderado do PIB em 2013 e 2014, com 2,3% e 0,1%. Em 2015, o país sofreu um crescimento negativo de 3,8%, de acordo com dados publicados pelo Ministério da Indústria, Comércio e Serviços do Brasil, o Banco Central do Brasil e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto foi devido ao arrefecimento da indústria doméstica, especialmente pressionado pela indústria de processamento. No entanto, em 2015 destaca-se o crescimento da indústria da extração de mineral e da agricultura.

Por outro lado, a taxa de inflação subiu de 5,9% em 2013 para 10,7% em 2015. No entanto, vale ressaltar o desempenho positivo da balança comercial, de -4.053 em 2013 para 19.685 bilhões dólares em 2015, contribuindo significativamente para o PIB. Isto é explicado pelo crescimento de cerca de 6% da exportação.

Tal como para o setor da economia brasileira, vale ressaltar o elevado peso dos serviços (70%), seguido pela indústria (23,8%) e do setor primário (6,2%).

De acordo com o exposto, podemos afirmar que grande parte da força de trabalho continuará a se concentrar no setor de serviços nos próximos anos, particularmente no campo das exportações. Atualmente, o setor de serviços detém 63% do emprego.

A taxa de desemprego tem diminuído significativamente desde 2003, quando estava em 13%, para 4,3% registrado em 2014. Em 2015, aumentou para 6,9%. No entanto, as estimativas positivas da economia brasileira, no curto prazo, sugerem que este número poderá ser gradualmente reduzido.

O Brasil, como outros países, está atualmente atravessando uma situação econômica complexa com dificuldades em diferentes âmbitos. Tais problemas, entretanto, geram oportunidades. Em particular, são muito amplas as oportunidades para criar, lançar e consolidar projetos empresariais no Brasil. Os retornados podem empreender projetos de micro-empresas nas áreas de varejo, por exemplo, mercearias ou assistência técnica de telefones e de outros dispositivos eletrônicos. Existem amplas oportunidades de se empreender com êxito com pequenas empresas do setor de alimentos e eletrônicos. Isto é devido à tendência do mercado global positivo e a natureza deste negócio.

As principais oportunidades de emprego estão concentradas nas cidades mais populosas, como São Paulo, com 12 milhões de habitantes, o Rio de Janeiro com 6,5, Salvador com 3 milhões, e Brasília e Fortaleza, com 2,5 milhões cada.

Em relação aos indicadores sociais, o Brasil tem uma renda per capita de US\$ 15.838 e um coeficiente de Gini de 0,547. Além disso, ocupa o posto de 75º no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas.

Apesar da tendência negativa semelhante à vivida em 2016, as estimativas de instituições nacionais e internacionais indicam que em 2017 a situação econômica vai ser revertida, sendo o ano da retomada do crescimento econômico. Por exemplo, o Banco Mundial observou que a economia do Brasil deverá crescer 1,4% em 2017.

São identificadas oportunidades de desenvolvimento nas seguintes áreas que podem envolver as oportunidades de emprego:

- Setor de serviços: destacam-se as oportunidades de trabalho no campo da atenção ao público devido ao crescimento do comércio. Em particular ao campo de hotelaria. Outras profissões em alta estão relacionadas às seguintes áreas:
- Transporte e Logística: motoristas e especialistas em logística, entre outros.
- Serviços de apoio: enfermeiros e assistentes sociais, entre outros.
- Cultura e Lazer: gestores culturais, relações públicas e vendedores.
- Serviços a empresas: administrativos e contadores.
- Produtos alimentícios: trabalhos tradicionais ligados à alimentação, tais como padeiros, confeitores ou cozinheiros. Também se devem assinalar profissões agrícolas ligadas ao setor de cultivo em vinícolas ou culturas oléicas devido ao crescimento da demanda por produtos de qualidade, como azeite de oliva ou vinho.
- Máquinas, ferramentas e equipamentos: destacam-se profissões como eletricitas, serralheiros, construtores, encanadores, engenheiros mecânicos, de combustíveis, de materiais ou sistemas, dentre outros.

- Meio Ambiente: profissões no âmbito da gestão de resíduos ou instalação de equipamentos e sistemas adaptados às novas normas ambientais.
- Setor de Petróleo: operadores e engenheiros químicos, geólogos e físicos.
- Setor agrícola: todas as profissões vinculadas ao setor.

## B) Sistema de Saúde e Educação

A despesa total em saúde no Brasil em 2014 foi de 8,3% do PIB, de acordo com dados do Banco Mundial. O sistema de saúde brasileiro tem uma grande parte dos serviços de saúde financiados pelo setor público, via Sistema Único de Saúde (SUS). Nas principais cidades, formam-se longas listas de espera, especialmente para serviços especializados, como cirurgias. Por outro lado, deve-se assinalar que o sistema público coexiste com saúde privada. Na verdade, quase 75% dos hospitais no Brasil são financiados e possuem gestão privada.

Em relação ao sistema de ensino, os gastos com educação, em 2012, ficaram em 5,9% do PIB. O sistema educacional no Brasil depende do Ministério da Educação, que é responsável por fornecer apoio financeiro e técnico para os estados, para o Distrito Federal e para os municípios para o desenvolvimento de seus sistemas. A educação é obrigatória para todas as crianças entre quatro e dezessete anos, sendo gratuita em todas as escolas públicas.

Em relação ao acima exposto, deve-se notar que nos últimos anos têm sido feitos esforços significativos na expansão das dotações orçamentais para a saúde e para a educação, apesar de que ainda há margem para melhorias.

## VI. GESTÃO DO SERVIÇO COM ENFOQUE NOS DIREITOS DA POPULAÇÃO MIGRANTE

A OEI respeitará os seguintes princípios em seu trabalho:

- abordagem com atenção individual;
- confidencialidade;
- imparcialidade;
- igualdade de oportunidades;
- adesão aos princípios e padrões internacionais em matéria de migração; e
- planos de reintegração projetados para salvaguardar a dignidade e os direitos dos migrantes em operações de regresso.